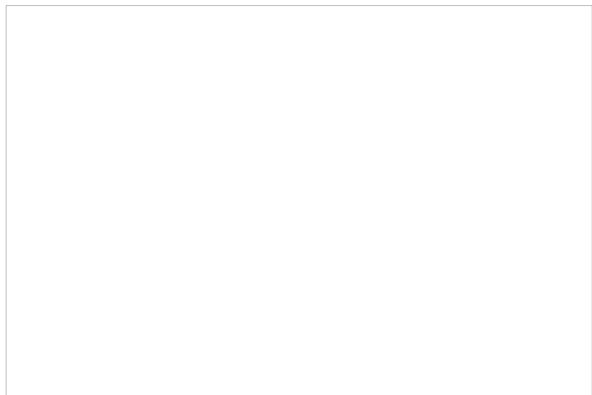


# Minas registra participação histórica no PIB nacional

Ter 28 novembro

Minas Gerais registrou em 2021 a maior participação no Produto Interno Bruto (PIB) nacional desde 2002. Segundo dados da [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#), o percentual de expansão da soma da riquezas produzidas no estado saltou de 8,3% naquele ano para 9,5% em 2021, um crescimento também em relação ao ano anterior (9%), quando teve início a pandemia no Brasil. Segundo especialistas, o desempenho positivo se deve à valorização de commodities no estado e à atração de novos investimentos.



Nióbio / Crédito: Gil Leonardi

De acordo com o especialista em políticas públicas de gestão governamental da FJP, Thiago Rafael Corrêa de Almeida, em termos reais, a economia mineira cresceu 5,7% em 2021 e a do país 4,8%. “Esse crescimento real acima da média nacional ajudou Minas nessa participação. Houve uma

recuperação no volume de produção em 2021, da extrativa mineral, construção civil, complexo metal-mecânico, além de expansão também no volume de serviços, que estava com demanda reprimida desde 2020”, explica.

Thiago Corrêa lembra que, além dos investimentos atraídos pelo Estado, o desempenho positivo da participação do PIB mineiro se deve ao avanço dos preços das commodities agrícolas, minerais e minério de ferro. “Todos esses segmentos tiveram avanços significativos de preços, o que contribuiu muito para ao ganho de participação do PIB de Minas”, salienta.

## Trabalho e renda

O governador Romeu Zema destacou o empenho da gestão em buscar mais oportunidades de emprego e renda para o estado, que já caminha para a criação de 1 milhão de empregos desde 2019.

Entre as estratégias para alcançar esse avanço está a atração de empresas para Minas, a partir de programas de desburocratização de negócios, além da aposta em ativos da economia verde.

“Ultrapassamos a marca de R\$ 100 bilhões em investimentos atraídos nos primeiros nove meses de 2023, um recorde histórico”, afirma.

O governador destaca ainda que nada é fruto do acaso, mas de uma administração focada em uma economia dinâmica, com atuação de empresas de diversos setores para estar em constante desenvolvimento, com geração de emprego e renda. “Já temos quase 800 mil empregos gerados em menos de cinco anos. Vamos chegar a um milhão até 2026”, antecipa.

## Avanço na economia mineira

Entre os principais motivos para o avanço da participação do PIB de Minas Gerais no contexto Brasil, houve destaque para a elevação dos preços dos bens e serviços finais produzidos no estado

(18,8%), bem acima da verificada para a economia nacional (13,0%) no mesmo período.

A expansão do volume do PIB mineiro (5,7%) - que atingiu R\$ 857,59 bilhões em 2021 - também contribuiu significativamente para o aumento da fatia do Estado no resultado econômico nacional, que cresceu 4,8%.

A alta nos preços internacionais do minério de ferro explica a aceleração nos valores dos bens e serviços na região. Vale lembrar que a indústria extrativa mineral do estado é bastante concentrada na extração e pelotização do insumo e a indústria nacional é menos especializada. O peso do setor no valor adicionado de Minas foi de 11,1% em 2021.

Outro fator decisivo para o ganho de representatividade do PIB de Minas Gerais no total nacional foi o "boom" ocorrido nos preços dos produtos agrícolas no mesmo período.

### **Aumento de renda para a população**

Desde 2019, as ações do Governo de Minas também vêm contribuindo para a geração de riquezas e impulsionamento da economia no estado. Com intuito de aumentar a qualidade de vida do mineiro por meio de políticas públicas com foco na geração de emprego e aumento de renda da população, a gestão se compromete com ações que, de fato, gerem impacto econômico social.

Prova disso é que, no terceiro trimestre de 2023, o rendimento médio real foi de R\$ 2.775 em Minas Gerais, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo IBGE. Se comparado com o terceiro trimestre de 2022, houve aumento ainda maior, de 9,2%. Na ocasião, o rendimento médio habitual era de R\$ 2.542.

### **Atração de investimentos e geração de empregos**

Os protocolos de atração de investimentos privados acordados pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#) e da [Invest Minas](#), agência vinculada à Pasta, atingiram o montante de R\$ 381,1 bilhões entre 2019 e 2023.

Da mesma forma, os empregos formais criados em Minas no mesmo período já ultrapassam a marca de 780 mil novos postos de trabalho, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Destes, mais de 190 mil vagas foram decorrentes da instalação ou expansão de empreendimentos no estado.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, atribui o bom resultado ao trabalho comprometido da gestão. “Estes números revelam que os esforços do Governo de Minas em prol da economia mineira têm rendido bons frutos. O avanço de meio ponto percentual de Minas na participação do PIB nacional revela como as nossas políticas públicas para promover o crescimento econômico têm se tornado cada dia mais elementares para o estado”, avalia.

“Tais ações, na prática, se refletem em mais oportunidades e benefícios para a população. É por meio de uma economia pujante que podemos ofertar melhores condições de vida. O crescimento do PIB mineiro é a trilha que conduz a nossa economia rumo a novos horizontes, onde a riqueza se traduz em progresso, geração de emprego e aumento de renda para o povo”, conclui.

